

PROGRAMA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS DA CRECHE FRANCESCA ZACARO FARACO

Coordenador: ELOA ROSSONI

Autor: FERNANDA HOFFMANN BUSANELLO

Programa de atenção primária em saúde bucal para as crianças da Creche Francesca Zacara Faraco A promoção de saúde bucal na infância é um fator importante no que diz respeito aos aspectos psicológicos e educacionais, possibilitando a ampliação dos benefícios do cuidado em saúde, não se limitando somente à prevenção e ao tratamento de doenças bucais. Tais benefícios almejam também exercer a odontologia dentro dos conhecimentos científicos atuais e prevenir os traumas psicológicos relacionados ao tratamento. O objetivo deste projeto é desenvolver ações que visem à promoção de saúde das crianças da creche Francesca Zacara Faraco através de atividades educativas, de medidas preventivas e do diagnóstico e tratamento das lesões do sistema estomatognático. Desta forma, desenvolvem-se ações educativas no intuito de possibilitar a apropriação de conhecimentos acerca da saúde bucal por crianças, professores e funcionários, salientando seus benefícios para o bem-estar físico, psíquico e social. As atividades educativas compreendem instruções de higiene bucal em nível individual para crianças de 3 a 6 anos e orientações aos professores das crianças de 0 a 2 anos sobre como proceder essa higienização. Também é realizado com as crianças teatro de fantoches sobre a importância da higiene bucal e da alimentação adequada, bem como das consequências do consumo de alimentos cariogênicos. Foi elaborado um folder educativo sobre traumatismos para orientação dos pais e educadores. Em conjunto com o setor psicopedagógico da creche foi organizado um módulo educativo composto por seis encontros com duração de uma hora para os grupos de professores dos turnos da manhã e da tarde, o qual servirá como atualização e/ou orientação para professores novos. Periodicamente, todas as crianças da creche recebem exame clínico odontológico para a detecção precoce de quaisquer alterações bucais, tais como cárie dentária, doença periodontal e problemas de oclusão e, a partir daí, é realizado o tratamento específico, quando necessário. As crianças são examinadas pelo menos uma vez ao ano e, para aquelas que apresentam alguma alteração, são feitos exames de acompanhamento. Em 2006, cento e quatorze crianças foram examinadas. Destas, 16 apresentavam lesões de cárie ativa e 50% delas apresentavam problemas de oclusão. Na continuidade do projeto, em 2008, a atual equipe examinou 97 crianças e, dentre estas, nenhuma

criança apresentava lesões de cárie ativa e 26% tinham alterações de oclusão, sendo que a mordida aberta anterior é a mais prevalente, estando associada ao uso da chupeta e hábitos deletérios como a sucção do dedo. Após os exames clínicos, enviamos aos pais um bilhete informando sobre a situação de saúde bucal do seu filho. O controle dos fatores etiológicos dos problemas detectados no exame clínico é realizado pela equipe do projeto, composta da professora orientadora, um bolsista e uma bolsista, ambos discentes do curso de graduação em odontologia. Quando necessário, os pais da criança são orientados a procurar um profissional de sua preferência ou encaminhados à Faculdade de Odontologia da UFRGS, caso o tratamento exija intervenções que envolvam tecnologia dura. Para os bolsistas, o projeto mostra-se como uma oportunidade diferenciada de formação profissional, possibilitando vivência extramuro e contato com profissionais de diferentes áreas, desenvolvendo experiências interdisciplinares na área da atenção à saúde infantil e a aprendizagem de tecnologias leve e leve-dura. Isto é importante para a formação dos estudantes na área da saúde, pois abrange a estratégia de promoção da saúde e inclui a odontologia no modelo de integralidade da atenção, em que o processo saúde-doença-cuidado incorpora a dimensão da humanização da atenção à saúde.